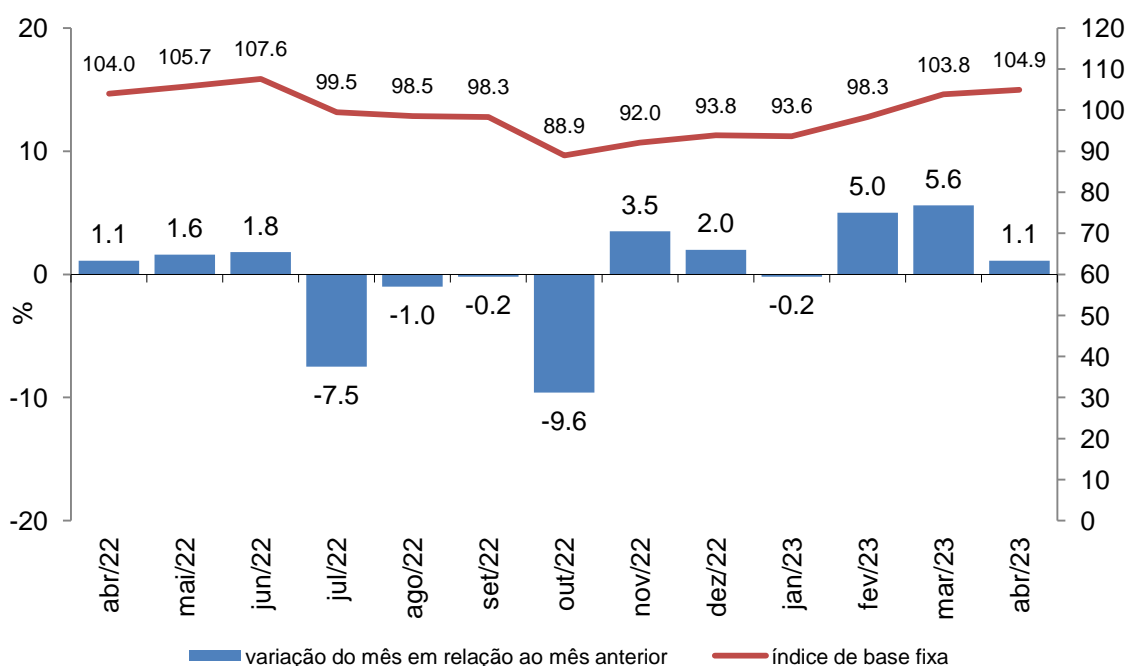


www.sei.ba.gov.br

Produção industrial baiana registrou aumento de 1,1% em abril

Em abril de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 1,1% frente ao mês imediatamente anterior, terceiro crescimento consecutivo nessa comparação. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou crescimento de 0,8%. No primeiro quadrimestre de 2023, o setor industrial registrou queda de 3,7% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses acumulou taxa negativa de 0,9%, em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Bahia – Abr. 2022-abr. 2023

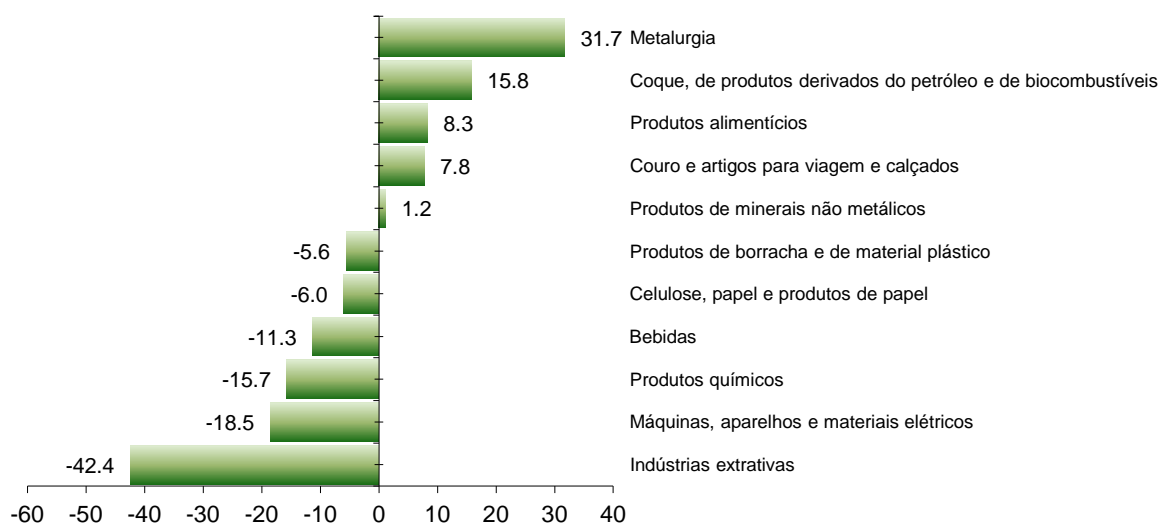


Fonte: PIM-IBGE
Elaboração: SEI/CAC

Análise dos setores de atividade

Na comparação de abril de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou aumento de 0,8%, com cinco das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (15,8%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo diesel, gasolina e querosene de aviação. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Metalurgia* (31,7%), *Produtos alimentícios* (8,3%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (7,8%) e *Minerais não metálicos* (1,2%). Por sua vez, o setor *Extrativo* (-42,4%) registrou a maior contribuição negativa, devido principalmente à queda na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-15,7%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-6,0%), *Borracha e material plástico* (-5,6%), *Bebidas* (-11,3%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-18,5%).

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral ⁽¹⁾ – Bahia – Abr. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: 1. Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a abril de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 3,7%. Seis dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento *Extrativo* (-43,9%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-8,2%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-8,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-15,5%), *Borracha e material plástico* (-3,1%) e *Minerais não metálicos* (-2,8%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (6,8%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, manteiga de cacau e carne de bovinos. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Metalurgia* (9,5%), *Derivados de petróleo* (1,1%), *Bebidas* (5,9%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (0,1%).

www.sei.ba.gov.br

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 0,9%. Seis dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Extrativa* (25,6%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Metalurgia* (-23,6%), *Produtos alimentícios* (-4,7%), *Produtos químicos* (-3,2%), *Borracha e material plástico* (-3,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-0,5%). Por outro lado, destaca-se o segmento de *Derivados de petróleo* (8,8%) que exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Celulose, papel e produtos de papel* (0,4%), *Minerais não metálicos* (3,9%) e *Bebidas* (1,3%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Abr. 2023

Classes e Gêneros	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado no Ano ⁽²⁾	Em %
			Acumulado 12 Meses ⁽²⁾
Indústria geral	0,8	-3,7	-0,9
Indústrias extrativas	-42,4	-43,9	-25,6
Indústrias de transformação	4,8	-0,3	1,1
Produtos alimentícios	8,3	6,8	-4,7
Bebidas	-11,3	5,9	1,3
Couros, artigos para viagem e calçados	7,8	0,1	-0,5
Celulose, papel e produtos de papel	-6,0	-8,4	0,4
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	15,8	1,1	8,8
Produtos químicos	-15,7	-8,2	-3,2
Produtos de borracha e de material plástico	-5,6	-3,1	-3,8
Produtos de minerais não metálicos	1,2	-2,8	3,9
Metalurgia	31,7	9,5	-23,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-18,5	-15,5	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

⁽³⁾ A recente mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

www.sei.ba.gov.br

Comparativo regional

A queda da produção industrial nacional, com taxa de -2,7%, na comparação entre abril de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas negativas assinaladas por Ceará (-7,8%), Rio Grande do Sul (-7,2%) e Pernambuco (-6,7%). Por outro lado, Rio Grande do Norte (14,5%) e Mato Grosso (11,0%) registraram as maiores variações positivas nesse mês.

Gráfico 3 – Produção física industrial⁽¹⁾ – Bahia e Brasil – Abr.2022-abr.2023

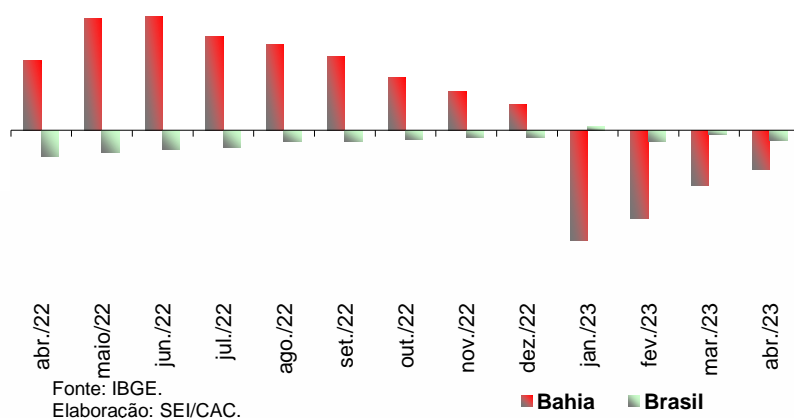
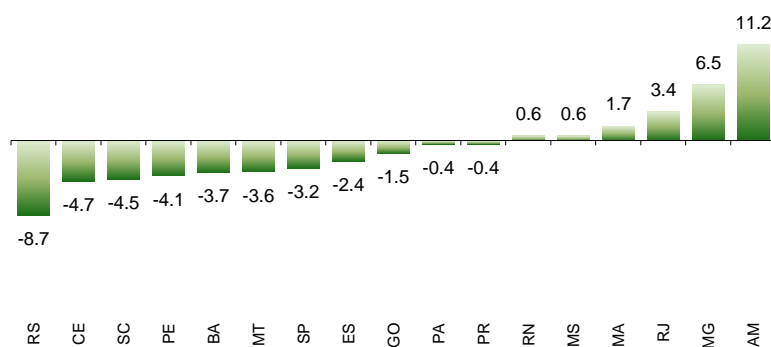


Gráfico 4 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Estados selecionados – Jan-abr. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota. (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

No período janeiro a abril de 2023, 11 das 17 unidades federativas pesquisadas registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Rio Grande do Sul (-8,7%), Ceará (-4,7%), Santa Catarina (-4,5%), Pernambuco (-4,1%) e Bahia (-3,7%). Por sua vez, Amazonas (11,2%), Minas Gerais (6,5%) e Rio de Janeiro (3,4%) registraram os maiores avanços no período.

www.sei.ba.gov.br

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Abr. 2023

BRASIL/NORDESTE/ ESTADOS	Em %					
	Mensal ⁽¹⁾		Acumulado no ano ⁽²⁾		Acumulado 12 meses ⁽²⁾	
	Geral	De transformação	Geral	De transformação	Geral	De transformação
Brasil	-2,7	-3,5	-1,0	-1,6	-0,2	0,0
Amazonas	0,6	0,7	11,2	12,2	7,6	8,2
Pará	5,1	-7,4	-0,4	-7,9	-6,1	-2,8
Nordeste	-4,8	-2,2	-4,3	-1,2	-2,4	-0,5
Bahia	0,8	4,8	-3,7	-0,3	-0,9	1,1
Maranhão	-16,4	-14,2	1,7	3,1	-	-
Ceará	-7,8	-7,8	-4,7	-4,7	-4,4	-4,4
Rio Grande do Norte	14,5	12,9	0,6	1,9	-	-
Pernambuco	-6,7	-6,7	-4,1	-4,1	-4,9	-4,9
Minas Gerais	2,2	-0,5	6,5	2,9	1,3	0,0
Espírito Santo	-1,4	-9,6	-2,4	-10,8	-9,7	-8,0
Rio de Janeiro	-4,2	-7,5	3,4	5,3	3,5	4,9
São Paulo	-3,6	-3,3	-3,2	-2,9	0,2	0,4
Paraná	-0,9	-0,9	-0,4	-0,4	-3,4	-3,4
Santa Catarina	-5,9	-5,9	-4,5	-4,5	-3,7	-3,7
Rio Grande do Sul	-7,2	-7,2	-8,7	-8,7	-1,7	-1,7
Mato Grosso do Sul	-5,4	-5,1	0,6	0,8	-	-
Mato Grosso	11,0	11,0	-3,6	-3,6	9,9	9,9
Goiás	-1,3	-0,9	-1,5	-1,5	-2,2	-2,3

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 13/06/2023